

CAROLINA TUPINAMBÁ
Coordenadora

AS NOVAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E O FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO

As Novidades Provenientes
dos Avanços Tecnológicos

Prefácio
Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

FÓRUM

A coletânea tem por objetivo abordar, sob diversas perspectivas, as inovações que vêm se operando no direito e processo do trabalho. Neste terceiro volume, o tema explorado trata justamente das mudanças ocorridas ou precipitadas por conta da exponencial evolução tecnológica que tanto impacta o mundo do trabalho. Cada volume agrupará de forma temática os cinco fatores desencadeantes mais comuns que motivaram as últimas transformações sentidas no mundo do trabalho, quais sejam: a crise derivada da pandemia da Covid-19; as inovações normativas; o avanço das novas tecnologias; os influxos da globalização e a conscientização de novas formas de solução de conflitos entre capital e trabalho. As pesquisas de professores, acadêmicos, procuradores, magistrados e advogados resultaram na reunião de 76 artigos de autores nacionais e internacionais, muitos deles versando sobre temas ainda não abordados pela doutrina. Assim, a diversidade de pontos de vista destaca-se como um dos diferenciais desta densa coleção, cujas obras avançam sobre reflexões complexas, constituindo evidente contribuição para o debate acerca dos influxos do terceiro milênio nas relações laborais.

CAROLINA TUPINAMBÁ
Coordenadora

AS NOVAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E O FUTURO DO DIREITO DO TRABALHO

AS NOVIDADES PROVENIENTES DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Prefácio

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

3

Área específica

DIREITO PROCESSUAL TRABALHISTA.

Áreas afins

DIREITO DO TRABALHO
PROCESSO DO TRABALHO
DIREITO E TECNOLOGIA.

Público-alvo/consumidores

ESTUDANTES DE DIREITO, PESQUISADORES DA
ÁREA DO DIREITO DO TRABALHO, ESTUDANTES
DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA TRABALHISTA
(*STRICTO E LATO SENSU*).

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 10001769

N936 As novas relações trabalhistas e o futuro do Direito do Trabalho: as novidades provenientes dos avanços tecnológicos / Carolina Tupinambá (Coord.).- Belo Horizonte : Fórum, 2021.

514p.

Coleção Fórum As novas relações trabalhistas e o futuro do direito do trabalho. Tomo III.

ISBN da coleção: 978-65-5518-116-6

ISBN: 978-65-5518-131-9

1. Direito Processual Trabalhista. 2. Direito do Trabalho. I. Tupinambá, Carolina. II. Título.

CDD 342.68

CDU 349.2

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TUPINAMBÁ, Carolina (Coord.). *As novas relações trabalhistas e o futuro do Direito do Trabalho*: as novidades provenientes dos avanços tecnológicos. Belo Horizonte: Fórum, 2021. (Coleção Fórum As novas relações trabalhistas e o futuro do Direito do trabalho. Tomo III). 514p. ISBN 978-65-5518-131-9.

Carolina Tupinambá

Mediadora certificada. Mestre em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Universidade de São Paulo. Pós-Doutora no Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos – Direito, Política, História e Comunicação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Professora Adjunta de Processo do Trabalho e Prática Trabalhista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ocupante da cadeira nº 47. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Membro do *Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal*. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. Membro do Centro de Estudos Avançados de Processo. Membro da *American Bar Association*. Membro da *Comunidad para la Investigación y el Estudio Laboral y Ocupacional* (CIELO). Autora de livros e artigos na área trabalhista.

Apresentação da coleção.....	17
PREFÁCIO	21
Avanços tecnológicos e o fim dos postos de trabalho: liberdade ou aprisionamento?	
Miriam Olivia Knopik Ferraz, Marco Antônio César Villatore	23
1 Introdução.....	23
2 Quarta Revolução Tecnológica e os reflexos no trabalho	24
3 Avanços tecnológicos e fim dos postos de trabalho	29
4 Avanços tecnológicos e o fim dos postos de trabalho: liberdade ou aprisionamento?.....	33
5 Considerações finais.....	41
Referências.....	42
Cooperativas digitais no paradigma colaborativo: uma redefinição	
Luciane Cardoso Barzotto, Lucas Pasquali Vieira	45
1 Introdução.....	45
2 Origens do cooperativismo e conceito de Cooperativas.....	46
2.1 A liberdade cooperativa no direito internacional dos direitos humanos, constituições estrangeiras e os textos constitucionais brasileiros.....	50
2.2 Identidade cooperativa e paradigma colaborativo: diferenças entre o sistema de empresas capitalistas e o modelo cooperativo – a igualdade	53
3 Mudanças demográficas e ambientais como desafios das cooperativas: a fraternidade cooperativa	55
4 Mudanças tecnológicas e econômicas como desafios das cooperativas: a fraternidade cooperativa	58
5 Cooperativas Digitais ou Cooperativas de Plataforma	62
6 Conclusão.....	66
Referências.....	67
Direito do Trabalho, Tecnologia e Revolução Industrial – Novos tempos	
Elton Duarte Batalha	73
1 Introdução.....	73
2 Evolução das Revoluções Industriais e Direito	74
3 Inovação destruidora e capitalismo	78
4 Da proteção do emprego à proteção do cidadão	81
5 Tecnologia e mercado de trabalho – aspectos jurídicos	83
6 Inovação tecnológica e mercado de trabalho – propostas de atuação.....	87
7 Conclusão.....	89
Referências.....	91
O impacto dos avanços tecnológicos no meio ambiente do trabalho	
Letícia Gouvêa Cyro de Castro	93
1 Introdução.....	93
2 Meio ambiente do trabalho	97
3 Segurança e medicina do trabalho	100
4 Novas tecnologias.....	104
4.1 Inteligência artificial.....	105
4.2 Internet das coisas (IoT) e tecnologias vestíveis.....	108
4.3 Impactos no campo da segurança e medicina do trabalho.....	110
5 Problemas e limites à utilização das novas tecnologias	116

6	Conclusão.....	122
	Referências	124

O impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho e a representação sindical

José Claudio Monteiro de Brito Filho, Anna Marcella Mendes Garcia129

1	Introdução.....	129
2	As novas tecnologias e as mudanças no mundo do trabalho	130
3	A Organização Sindical Brasileira e a representação dos trabalhadores.....	140
4	Conclusão.....	142
	Referências.....	143

First insights on the industrial revolution 4.0 and its effects on the labor law

Carlos Artur Giannini Domingues145

1	Aspects of the onset and evolution of Labor law.....	145
2	Labor value transformations.....	148
3	Labor revision during a change in enterprise demand.....	152
3.1	Intermittent employment	156
3.2	Teleworking.....	159
4	Conclusion	161
	Bibliography and references	162

El trabajo en la era digital

Juan Raso Delgue.....165

1	Introducción	165
2	Las transformaciones del trabajo.....	165
3	El impacto de las tecnologías y la automatización en el trabajo.....	167
4	Tareas manuales vs. tareas cognitivas	169
5	Sectores de actividad y empleos con riesgo de automatización en Uruguay	172
6	El trabajo que cambia	174
7	Las confrontaciones y contradicciones de la sociedad del futuro	178
8	Conclusión: el desafío de los ajustes.....	180

Inteligência Artificial: uma nova revolução tecnológica? Planos governamentais para os impactos da IA sobre o mercado de trabalho

Raphaella Magnino Rosa Portilho, Ricardo José Leite de Sousa.....183

1	Introdução.....	183
2	“Revoluções tecnológicas e paradigmas techno-econômicos”: breves comentários	184
3	Planos nacionais sobre inteligência artificial: Estados Unidos da América, França, China e Japão	196
3.1	Estados Unidos da América	198
3.2	França	208
3.3	China.....	217
3.4	Japão	222
4	Conclusão.....	226
	Referências.....	227

Crowdworking no direito comparado: análise das plataformas de trabalho digital à luz do direito Alemão e Francês

Leonardo Stocker. P. da Cunha, Marina Paraboni231

1	Introdução.....	231
2	Plataformas de <i>crowdworking</i> e direito comparado.....	233
2.1	Alemanha.....	233
2.2	França	240

3	Conclusão.....	245
	Referências.....	247

Neoconstitucionalismo e o novo *crowd work*

	José Affonso Dallegrave Neto	249
1	Pós-positivismo e neoconstitucionalismo	249
2	Capitalismo de plataforma e produtos disruptivos.....	254
3	O surgimento do <i>crowd work</i>	256
4	Novas formas de trabalho remunerado.....	260
5	O precariado e a precarização do trabalho	263
6	Em tom de conclusão	266
	Referências.....	270

The legal qualification of platform workers: a breakthrough in France? (Cass. soc. 28 november 2018, no. 17-20.079, take eat easy)

	Marcel Zernikow	273
1	Are <i>Take Eat Easy</i> riders workers?.....	276
1.1	Exclusion of the non-worker presumption	277
1.2	Admission of the worker qualification.....	279
2	Who (else) is a worker? About the possibilities of generalising the decision.....	281
2.1	Materially: Does it extend to other activities?	282
2.2	Territorially: Does this solution fit into other legal systems?.....	285

Aplicativos de transporte: novos caminhos do labor na era digital

	Anita Duarte de Andrade, Karla Fernandes Lafayette	289
1	Introdução.....	289
2	Breve contextualização.....	291
3	Subordinação Jurídica em conflito	292
4	Relatório Supiot e Relatório Boissonnat.....	294
5	Tutela da Dignidade Humana	298
6	Cibercultura/Ciberespaço.....	300
7	Classificação (natureza jurídica) do meio de produção ‘aplicativo de transporte’ no Direito do Trabalho	301
8	Conclusão.....	312
	Referências.....	313

Ausência de vínculo empregatício de motorista com a Uber e empresas similares

	Ana Paula Mello dos Santos	315
1	Introdução.....	315
2	Requisitos fático-jurídicos da relação de emprego	317
3	Conflitos trabalhistas: motorista <i>versus</i> Uber	320
3.1	Divergência jurisprudencial.....	321
3.2	Ausência de vínculo empregatício entre a Uber e o motorista	324
4	Conclusão.....	329
	Referências.....	330

O princípio da boa-fé objetiva e suas vertentes no esporte eletrônico (*e-sports*)

	Ricardo Miguel	331
1	Introdução.....	331
2	O jogo eletrônico (<i>video game</i>)	334
3	Uma visão geral sobre princípios.....	335
4	A caracterização dos jogos eletrônicos como esporte.....	338

5	A conceituação de atleta	340
6	A aplicação do princípio da boa-fé objetiva aos esportes eletrônicos (<i>e-sports</i>).....	341
7	Conclusão.....	345
	Referências	346

Tutela jurídica (laboral) do *e-sport*: um estudo de direito comparado

	Carolina Tupinambá, Leonardo Stocker Pereira da Cunha	349
1	Introdução.....	349
2	Estrutura do e-Sport	351
3	Tutela do Direito do trabalho aos e-Atletas	355
3.1	Direito alemão	355
3.2	Direito brasileiro	359
4	Considerações finais.....	365
	Referências	366

Professor de ensino à distância: precarização ou avanço?

	Isabela Pimentel de Barros, Paula Teixeira Martins Schettini	369
1	Introdução.....	369
2	Breves considerações sobre o professor	371
2.1	Definição	371
2.2	A jornada de trabalho do professor.....	373
3	A fixação da remuneração do professor	375
4	Redução da carga horária.....	376
5	O professor de ensino à distância	382
5.1	Da ausência de regulamentação específica	383
5.2	Do vínculo de emprego como professor x tutor	384
6	Da precarização das relações de trabalho oriundas do EAD	388
7	Os Direitos autorais e intelectuais na gravação de videoaulas	390
7.1	A regulamentação do Ensino a Distância na Convenção Coletiva da categoria a partir de 2014.....	393
8	Conclusão.....	394
	Referências	396

Determinismo tecnológico e desenvolvimento humano – entre a disrupção e a “destruição criativa”: a caminho do desemprego irreversível?

	Antônio Gomes de Vasconcelos, Rômulo Soares Valentini, Talita Camila Gonçalves Nunes	399
1	Introdução.....	399
2	A reestruturação produtiva a serviço do capital e baseada na Tecnologia de Informação	404
3	O surgimento da cyberprecarização na atualidade	410
3.1	O teletrabalho nos centros locais e no trabalho em domicílio.....	410
3.2	As telecabanas – alta produtividade e baixo custo	411
3.3	Trabalho em domicílio	412
4	É possível o uso da tecnologia como instrumento de superação do sistema capitalista?.....	415
4.1	As “potencialidades contraditórias”	415
4.2	Panorama atual	417
5	Conclusão.....	422
	Referências	423

Avanços tecnológicos e o fim dos postos de trabalho: liberdade ou aprisionamento?

	Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho	427
1	Introdução.....	428

2	Proteção em face da automação.....	432
3	Inteligência artificial e direito do trabalho.....	434
4	Plataformas digitais e Direito do trabalho.....	436
5	Novas tecnologias e manifestações de trabalhadores.....	439
6	Avanços tecnológicos e o fim de postos de trabalho.....	440
	Referências.....	442

Las nuevas tecnologías financieras o “fintech” y su impacto en el trabajo

	Gustavo Gauthier, Sofía Mislev.....	445
1	Introducción.....	445
2	Economía colaborativa.....	447
3	Fintech.....	448
4	Blockchain.....	452
5	El impacto en el trabajo.....	453

Trabalho portuário 4.0: automação e desafios gerais da relação capital-trabalho nos portos do terceiro milênio

	Augusto Grieco Sant’Anna Meirinho, Lucas Rênio da Silva.....	459
1	Introdução.....	459
2	Perspectiva do Setor Portuário no Brasil.....	461
3	Transformação de Paradigmas no Trabalho Portuário.....	468
4	A Convenção nº 137 da Organização Internacional do Trabalho.....	475
5	Trabalho Portuário no Terceiro Milênio: a 4ª Revolução Industrial.....	479
6	Conclusão.....	485
	Referências.....	488

No novo tempo, apesar dos perigos

	Isabela Reimão Gentile, Nayara Maria Melêro Falcão.....	491
1	Introdução.....	491
2	A tecnologia e o novo empregado da geração Y e Z.....	492
3	A geração Z vai mudar a forma de trabalhar.....	495
4	A tecnologia como modificadora da contraprestação: o tempo ganha relevo.....	496
5	Jornada de trabalho: o avanço tecnológico que flexibiliza os horários.....	497
6	A tecnologia utilizada como benefício.....	499
7	Poder diretivo.....	500
8	Tecnologia e robotização: ameaça a algumas profissões.....	500
9	A tecnologia e a mediação: a facilitação da empatia.....	503
10	Conclusão.....	505
	Referências.....	506

	SOBRE OS AUTORES.....	509
--	------------------------------	------------

Ana Paula Mello dos Santos

Pós-graduanda em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Bacharel pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Advogada e Revisora Jurídica.

Anita Duarte de Andrade

Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela ESMATRA VI. Advogada. Professora. Coautora em obras jurídicas e Colunista em sites jurídicos.

Anna Marcella Mendes Garcia

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Antônio Gomes de Vasconcelos

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professor adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e magistrado do TRT da 3ª Região.

Augusto Grieco Sant'Anna Meirinho

Procurador do Trabalho. Coordenador da Coordenadoria Nacional do Trabalho Portuário e Aquaviário do Ministério Público do Trabalho. Doutor em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Relações Internacionais pela Universidade Cândido Mendes Rio de Janeiro (UCAM-RJ). Bacharel em Ciências Náuticas pela Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do Rio de Janeiro (EFOMM).

Carlos Artur Giannini Domingues

Labor law specialist lawyer, undergraduate of Estácio de Sá University, graduate degree in Labor and Social Security law, master degree in Labor law of Lisbon University.

Carolina Tupinambá

Pós-Doutora no Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos – Direito, Política, História e Comunicação da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (UC). Doutora em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutora em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Direito Processual pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Adjunta de Processo do Trabalho e Prática Trabalhista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora Assistente de Direito do Trabalho da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, ocupante da Cadeira nº 47. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual. Membro do Instituto Iberoamericano de Derecho Procesal. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros. Membro do Centro de Estudos Avançados de Processo. Membro da American Bar Association. Membro da Comunidad para la Investigación y el Estudio Laboral y Ocupacional (CIELO). Mediadora certificada. Autora de livros e artigos na área trabalhista. E-mail: carolina@tupinambaadvogados.com.br.

Elton Duarte Batalha

Advogado. Professor de direito nas Faculdades de Administração, Economia, Ciências Contábeis e Comércio Exterior da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Doutor e Mestre pela Faculdade de Direito

da Universidade de São Paulo (USP). Especialista em direito e processo do trabalho pela Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em direito tributário pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro da seção brasileira de Jovens Juristas da América Latina. Pesquisador do Grupo de Estudos de Direito Contemporâneo do Trabalho e Seguridade Social da Universidade de São Paulo (GETRAB-USP).

Gustavo Gauthier

Doctor en Derecho y Ciencias Sociales, Magíster en Derecho, orientación Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social, Profesor Adjunto de Derecho del Trabajo de la Facultad de Derecho de la Universidad de la República, Profesor del Postgrado de Derecho del Trabajo Aplicado de la Universidad de Montevideo (UM).

Isabela Pimentel de Barros

Mestranda em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho pela Instituição A Vez do Mestre Faculdade Integrada. Advogada.

Isabela Reimão Gentile

Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Advogada.

Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho

Professor de Direito Trabalhista na Fundação Getulio Vargas (FGV). Diretor Geral da Escola Superior de Advocacia da OAB-SP para a gestão 2019-2022. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. Vice-Presidente da Comissão de Direito do Trabalho do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). Mestre e doutor em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutor em Direito pela Université de Nantes, França. Advogado.

José Affonso Dallegrave Neto

Advogado. Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-Doutor pela Universidade de Lisboa (FDUNL). Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e da Escola da Magistratura do Paraná (EMAP); Membro da ABDT – Academia Brasileira de Direito do Trabalho e da JUTRA – Associação Luso-brasileira de Juristas do Trabalho.

José Claudio Monteiro de Brito Filho

Doutor em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Direito e do Curso de Graduação em Direito do CESUPA. Titular da Cadeira nº 26 da ABDT.

Juan Raso Delgue

Profesor Titular de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social, Facultad de Derecho – Universidad de la República.

Karla Fernandes Lafayette

Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pela ESA/PE. Especialista em Direito Judiciário e Magistratura do Trabalho pela ESMATRA VI. Especialista em Direito Sindical e Coletivo do Trabalho pela ESMATRA VI. Advogada. Coautora em obras jurídicas.

Leonardo Stocker Pereira da Cunha

Mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorando em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em período de pesquisa na Universidade Westfälische Wilhelms-Universität (Münster, Alemanha).

Letícia Gouvêa Cyro de Castro

Pós-graduanda em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho pelo Centro Brasileiro de Estudos e Pesquisas Jurídicas chancelado pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Advogada Trabalhista.

Lucas Pasquali Vieira

Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Especialista em Direito Constitucional. Aluno especial do PPGD-UEA (Mestrado de Direito Ambiental do Trabalho). Professor e autor de artigos jurídicos. Juiz do Trabalho Substituto da 11ª Região.

Lucas Rênio da Silva

Advogado. Sócio da Advocacia Ruy de Mello Miller, com atuação especializada na área Trabalhista Sindical, Coletiva e Portuária. Pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) – (Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo – Largo São Francisco). Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Coautor do Livro “Direito Portuário – Regulação e Trabalho na Lei nº 12.815/13”.

Luciane Cardoso Barzotto

Juíza do Trabalho do TRT 4. Professora do PPGD, instituição de ensino superior em Porto Alegre, Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Pós-doutora para Universidade de Edimburgo.

Marcel Zernikow

PhD candidate, Paris I Panthéon-Sorbonne (2019?), Master 2, Toulouse I Capitole (2013). I sincerely thank Prof. Luciana Cardoso Barzotto and Leonardo Stocker Pereira da Cunha for our conversations and Prof. Carolina Tupinambá for accepting my proposal. I would hereby like to express my sincere interest in a post-doctoral position in International & Comparative Labour Law or Private International Law in Brazil.

Marco Antônio César Villatore

Advogado. Membro da Academia Brasileira de Direito do Trabalho. Pós-Doutor em Direito pela *Università degli Studi di Roma II, Tor Vergata* (2014). Doutor em *Diritto del Lavoro, Sindacale e della Previdenza Sociale – Università degli Studi di Roma, La Sapienza* (2001), revalidado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) (1998). Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (Mestrado e Doutorado – PPGD/PUCPR). Coordenador do Curso de Especialização em Direito do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professor do Centro Universitário Internacional de Curitiba (UNINTER). Professor Adjunto III da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Presidente do Instituto brasileiro de Ciências Jurídicas e Sociais (IBCJS). Ex-Presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná. Membro do Centro de Letras do Paraná. Diretor Cultural e Ex-Diretor Administrativo do Instituto dos Advogados do Paraná.

Marina Paraboni

Graduanda em Ciências Jurídicas e Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Miriam Olivia Knopik Ferraz

Doutoranda em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Mestre e Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Especialista em Direito Constitucional pela Academia Brasileira de Direito Constitucional. Editora Adjunta da Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional. Coordenadora Adjunta de Pesquisa da Academia Brasileira de Direito Constitucional. Membro do Núcleo de Estudos de Pesquisas em Tributação, Complexidade e Desenvolvimento, do Núcleo de Estudos Avançados em Direito do Trabalho e Socioeconômico da PUCPR. Diretora de pesquisa do Instituto Nexus Law & Society. Advogada.

Nayara Maria Melêro Falcão

Graduada em Direito pela Universidade de Sorocaba (UNISO). Pós-graduanda em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Advogada e Mediadora.

Paula Teixeira Martins Schettini

Mestranda em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho pela Instituição Damásio Educacional. Advogada.

Raphaela Magnino Rosa Portilho

Advogada. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra e Doutoranda em Direito de Empresa e Atividades Econômicas pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bolsista de Doutorado CAPES.

Ricardo José Leite de Sousa

Advogado. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Direito de Empresa e Atividades Econômicas pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutorando em Direito do Trabalho e Previdenciário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ricardo Miguel

Juiz do Trabalho. Doutorando em Ciências Jurídicas pela Universidade Autônoma de Lisboa (UAL). Mestrando em Direito pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Professor de Direito Desportivo e Processo do Trabalho da Universidade Cândido Mendes (UCAM). Membro da Academia Nacional de Direito Desportivo e da Sociedade Brasileira de Direito Desportivo.

Rômulo Soares Valentini

Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e professor de Direito do Trabalho na Fundação Pedro Leopoldo (FPL).

Sofía Mislev

Doctora en Derecho y Ciencias Sociales de la Facultad de Derecho de la Universidad de la República (Montevideo), especialista en asesoramiento corporativo y cumplimiento.

Talita Camila Gonçalves Nunes

Doutoranda em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenadora discente do PRUNART-UFMG (Programa de Apoio às Relações de Trabalho e à Administração da Justiça).